



O RÁDIO E SEU POTENCIAL PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.

Fabiany Lais Gomes de Pontes¹

Enne Karol Venancio de Sousa²

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o potencial dos aparelhos radiofônicos num contexto pedagógico, mostrando de forma histórica as principais contribuições deste desde sua integração à educação brasileira. Introdutoriamente, se faz necessário enaltecer a importância das mídias digitais e todo o subsídio dado aos docentes e gestores no processo educacional desde a educação infantil, à superior. Sabemos que na realidade, uma pequena minoria faz um bom aproveitamento desse material. Sendo assim, é de suma importância a divulgação e conscientização para que se dissemine o conhecimento de toda a capacidade oferecida pelos diferentes meios digitais que por muitas vezes estão presentes no cotidiano de todos e passam despercebidos quanto a essas potencialidades. Para especificar essa metodologia apresentada, escolhemos o rádio como exemplo por toda sua história de aporte junto ao processo educacional e de alfabetização no Brasil, dando ênfase ainda à educação matemática, que teve como um dos primeiros colaboradores o professor Júlio César de Mello e Souza, mais conhecido por Malba Tahan, que leva em sua história o título de principal educador matemático e pioneiro na educação a distância no Brasil, sendo esta transmitida em quase todo o país através do rádio. Atualmente, a radiodifusão não tem mais tanta força como há décadas atrás em que foi um revolucionário em diversas áreas, dentre entretenimento e comunicação à própria educação. Contudo, há nos tempos atuais métodos inovadores inspirados neste recurso. A Web Rádio e os *Podcasts* dão continuidade a este que foi durante muito tempo considerado o principal meio tecnológico do país. Além de explicitação sobre as características desses recursos, apresentaremos ainda uma proposta de utilização de um destes, intitulada “*Podcast matemático*”, do qual pretende inserir o podcast na educação matemática de uma turma de escola da rede pública do Rio Grande do Norte em meio à atuação do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.

Palavras-Chave: Rádio; Mídias Educacionais; Educação a Distância; *Podcast*.

¹ Licencianda em Matemática pelo IFRN – *Campus* Santa Cruz.

² Doutora em Educação Matemática e Ensino de Ciências pela UFRN.

1. INTRODUÇÃO

No contexto educacional atual, as mídias e tecnologias vêm revolucionando diante de tamanho potencial e aspectos positivos que estão levando os professores a inserir novas práticas em sala de aula e, com isso, diversificar o ensino com o intuito de despertar o interesse do aluno, além de proporcionar uma aprendizagem significativa, nesse sentido.

A aprendizagem por recepção significativa envolve, principalmente, a aquisição de novos significados a partir de material de aprendizagem apresentado. Exige quer um mecanismo de aprendizagem significativa, quer a apresentação de material *potencialmente* significativo para o aprendiz. (AUSUBEL, 2003, p. 1).

Todavia, as mídias não são algo novo nesse meio. Quando se fala em mídias e tecnologia, é comum relacionarmos a internet, computador e atualidade. Porém, instrumentos como o rádio e o jornal estão em nosso convívio desde muito tempo e estão inseridos no conceito das diferentes mídias existentes. Além disso, o potencial pedagógico destes também é explorado há muito tempo.

As principais mídias utilizadas são a imprensa, radiofônica e televisão. Abordaremos aqui principalmente a mídia radiofônica, que envolve além do mais conhecido aparelho de rádio, a web rádio e o Podcast. Deste último, particularmente, apresentaremos uma proposta metodológica a ser desenvolvida em sala de aula.

O rádio é o jornal de quem não sabe ler; é o mestre de quem não pode ir à escola; é o divertimento gratuito do pobre; é o animador de novas esperanças; o consolador do enfermo; o guia dos sãos, desde que o realizem com espírito altruísta e elevado. (ROQUETTE-PINTO apud. FERRARETTO, 2008, p.30).

O rádio como objeto de ensino, se faz presente no Brasil desde meados da década de 20. Todavia, não é de conhecimento de todos ainda a aptidão que, não só essa mídia, como todas as outras, têm de oferecer o auxílio adequado à diversas necessidades apresentadas rotineiramente pelo processo de ensino-aprendizagem. Assim, pretendemos mostrar aqui, algumas das principais contribuições dadas por uma mídia em específico, com o objetivo de acarretar a curiosidade quanto as demais.

2. METODOLOGIA

A metodologia aqui utilizada envolve uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, onde objetiva-se relacionar os resultados obtidos a partir de observação a fatos atuais. Essa observação deu-se em aspectos históricos e culturais, além de conceituações teóricas. A relação entre os mesmo resultou em uma proposta a ser inserida em sala de aula, a fim de propor aos alunos um novo meio facilitador de estudo individual. Iremos

discorrer sobre estes de forma a expor fatos históricos, além de argumentar sobre estas perspectivas e suas contribuições quanto a Educação Brasileira.

3. ASPECTOS HISTÓRICOS

No ano de 1922, durante uma feira internacional que acontecia na cidade do Rio de Janeiro, atual capital federal, era apresentado um material que vinha sendo difundido em grande extensão nos Estados Unidos. A radiodifusão tivera seus aparelhos instalados no no morro do Corcovado, onde foi transmitido um discurso do atual presidente, Epiácio Pessoa.

A partir disso, o médico e professor Edgard Roquette-Pinto (1884 – 1954) viu nessa nova tecnologia um interessante meio de disseminar a cultura e educação no país. Convenceu os governantes a comprarem o material, para então darem início a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, o primeiro programa de rádio a ser transmitido no Brasil, sendo este totalmente voltado para fins culturais. A Rádio Sociedade foi conduzida por Roquette-Pinto desde seu início em 1923 até 1936, onde se fez necessário o repasse ao Ministério da Educação, que instituiu a partir daí a Rádio MEC.

Roquette-Pinto impôs ao MEC como condição que a programação da rádio continuasse sendo voltada para disseminação da cultura e, através disso, da educação, o que foi seguido até a década 1990, quando foi desvinculada do MEC e introduzida à TVE.

As instalações serão gratuitamente transferidas ao Ministério da educação e Saúde, que, em compensação, se obriga a não utilizar a emissora para outros fins senão o desenvolvimento da cultura popular e jamais permitir a publicidade comercial ou a propaganda política. (FEDERICO, 1982, p. 46).

Outras importantes emissoras surgiram com o intuito de promover a cultura e educação. Entre elas, no cenário potiguar, surge a Emissora de Educação Rádio Rural de Natal. Fundada em 1958 por Dom Eugênio de Araújo Sales, a até hoje conhecida como Rádio Rural foi a pioneira no projeto de alfabetização pelo rádio para pessoas do interior. As Escolas Radiofônicas surgiram com objetivo de levar a alfabetização às pessoas impossibilitadas de se locomoverem às escolas. A partir destas, deu-se início ainda ao MEB – Movimento de Educação de Base.

Diante do sucesso dos programas educativos transmitidos pela Rádio Rural de Natal, outros estados passaram a apresentar propostas semelhantes buscando obter também resultados positivos. Em 1960, aconteceu em Aracaju/SE o 1º Seminário de

Educação de Base, promovido pela Rede Nacional de Emissoras Católicas e onde deu-se início aos debates em relação a um possível Movimento Nacional a fim de unir as ações isoladas que aconteciam em diversos estados.

Em 1961 o MEB teve seu início, voltado para ações sociais, de modo geral, buscava atingir a população rural de forma a conscientizar esse público quanto diversas possibilidades das quais era de direito dos mesmos.

Diante de tamanhas contribuições apresentadas pelas emissoras de rádio durante esse período, diversos programas e novas emissoras foram sendo criados e executados afim de espalhar pelo país a cultura e alfabetização e, ainda, discursos de conscientização quanto a importância da educação e de práticas sociais. Dentre os mais conhecidos estão o Projeto Minerva, Projeto Saci, Rádio Escolar, MOBREAL, Telecurso 1º e 2º grau, etc.

Durante décadas, os programas educativos transmitidos pela rádio foram os principais professores desse país. Em meio a situações emergenciais, eram esses aparelhos os únicos meios possíveis e acessíveis aos cidadãos menos favorecidos. Foi o rádio responsável por alfabetizar grande parte da população e por dar a esse público a oportunidade de ter acesso, além disso, a diversos saberes culturais e sociais.

4. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diante dos acontecimentos relatados aqui, devemos constatar que a Educação a Distância pode-se dizer estar presente na educação brasileira desde os primeiros programas educacionais transmitidos pelo rádio, afinal, o conceito de Educação a Distância nos diz que esta é uma modalidade de ensino em que o professor e alunos encontram-se separados e a comunicação entre os dois se dá por meios tecnológicos, o que não deixa de ser a mesma descrição dada aos programas radiofônicos com o mesmo intuito.

Contudo, espera-se da Educação a Distância o alcance a um público de ensino superior. Nesse aspecto, temos como precursor o programa Universidade no Ar, transmitido em 1941 pela Rede Nacional, sendo este voltado para professores de todo o país, onde eram apresentadas instruções metodológicas em relação ao ensino.

Um dos professores participantes do projeto foi Júlio César de Mello e Souza, mais conhecido por seu famoso pseudônimo Malba Tahan. Júlio César é até hoje conhecido como o principal educador matemático brasileiro por todas as contribuições

dadas a essa área e, tratando-se de Educação a Distância, é conhecido por ser o pioneiro em educação matemática, nessa modalidade, exatamente por sua participação no Universidade no Ar.

5. AS MÍDIAS RADIOFÔNICAS

Quando fala-se em radiodifusão, mídias radiofônicas, etc, pensamos nos aparelhos de rádio como único instrumento pertencente a esse meio. Durante muito tempo isso ocorreu. Todavia, atualmente outros instrumentos detentores dessas características surgiram. Temos hoje em dia a *Web Rádio* e o *Podcast*, instrumentos baseados nas características radiofônicas, porém voltados para o meio digital.

Web Rádio é uma rádio digital transmitida via internet. Suas características são semelhantes a rádio comum, difere apenas no modo de transmissão. Há uma certa programação, um certo canal de transmissão, etc. Já o *Podcast*, é também uma mídia digital transmitida via RSS, porém, não há uma programação, canais ou sintonização. São arquivos digitais de áudio publicados em plataformas condicionadas para esse fim, onde podem ser acessados e ouvidos a qualquer momento.

Há nos três um imenso potencial pedagógico. Quanto ao rádio, já discorremos durante todo esse artigo sobre suas contribuições, nesses aspectos. Os outros dois, mais atuais, também são detentores de aspectos positivos quanto a essa capacidade. Apresentaremos em seguida uma proposta que deve utilizar o *Podcast* como facilitador e auxiliador ao ensino.

6. *PODCAST* MATEMÁTICO

Essa proposta vem apresentar um método de auxílio aos estudos baseando-se nas características apresentadas pela mídia radiofônica *Podcast*. Buscamos, com isso, inserir no cotidiano de alunos de uma escola pública do Rio Grande do Norte, a prática de utilização dessa ferramenta para estudo individual e grupal.

Discorrendo sobre a proposta, deve-se no início do ano letivo apresentar a ementa da disciplina aos alunos, para então, dividir os grupos que ficarão responsáveis por cada disciplina.

Consiste em solicitar aos alunos que ao término de cada conteúdo dividido, elabore-se um roteiro em tipo de resumo com as principais atribuições, para que então, seja gravado pelos próprios alunos um áudio em formato de *Podcast*. Antes da gravação, o roteiro elaborado deve ser entregue a(o) professor(a) para correção e, após corrigido e

gravado, será publicado em uma biblioteca digital criada também pelo(a) professor(a), para que seja disponibilizado a toda a turma, que terá um objeto a mais de estudo.

Buscamos com isso facilitar o acesso a materiais de estudo, sendo o *Podcast* um recurso com grande potencial, nesse aspecto. Com o áudio disponibilizado, o aluno pode ouvi-lo a qualquer momento, buscando com isso uma melhor compreensão quanto aos conteúdos abordados.

Esse projeto será inserido em uma turma de ensino médio de uma escola pública com o intermédio do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, durante o ano letivo de 2018. Ficará a critério do(a) professor(a) estabelecer as condições necessárias para a execução.

7. CONCLUSÕES

A fim de se estabelecer um processo de inovação na educação brasileira, existem estudos em todas as áreas que buscam aperfeiçoar métodos e técnicas para melhor se consolidar o processo de ensino-aprendizagem. Porém, existem recursos que muitas vezes passam despercebidos quanto ao seu potencial pedagógico, mesmo tendo contribuído durante décadas, nesse aspecto. O rádio tem toda uma história de contribuições junto à educação brasileira, desde seu surgimento nesse país. Abordamos aqui algumas destas.

O rádio como recurso tecnológico, detém de grande alcance frente a população. É notório que hoje em dia o seu público já não é tão vasto quanto o de algumas décadas atrás, quando este foi o principal meio de comunicação do país. Numa época em que a educação brasileira ainda não oferecia de muitas oportunidades, nem tinha meios que a facilitassem, o rádio foi uma importante ferramenta de disseminação da cultura e educação nesse país.

Atualmente, outras mídias e tecnologias são mais procuradas e acessadas para esse fim. Porém, a mídia radiofônica conseguiu se reconfigurar, nesse aspecto, lançando novas propostas como a Web Rádio e o Podcast, que estão inseridos nos dois meios. Com grande potencial pedagógico e sendo gradativamente reconhecidos por essa característica, concluímos que a mídia radiofônica, desde sua chegada ao Brasil até os dias de hoje, é um importante meio de se fazer a educação, em vista a todas as suas contribuições e, também, aos desafios impostos à sociedade tanto em forma de conscientização, como em oportunidades a serem acolhidas.

8. REFERÊNCIAS

ANDRELO, Roseane. **O RÁDIO A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: UMA HISTÓRIA DE NOVE DÉCADAS**. Campinas: Revista HISTEDBR On-line, n.47, p.139-153 Set.2012.

ASSIS, Márcia Maria Alves de. **Ensino de matemática pelo rádio (1950 – 1970):** uma história falada e um documentário didático. Natal: UFRN, 2011.

ASSIS, Márcia Maria Alves de; GUTIERRE, Liliane dos Santos. **Matemática:** algumas considerações sobre o ensino das escolas radiofônicas/RN. Recife: XIII CIAEM-IACME, 2011.

AUSUBEL, David Paul. **Aquisição e retenção de conhecimento: uma perspectiva cognitiva**. Lisboa: Paralelo Editora, 2003.

BALTAR, Marcos. **Rádio escolar:** uma experiência de letramento midiático. – 1. ed. – São Paulo: Cortez, 2012.

FEDERICO, Maria Elvira Bonavita. **História da comunicação:** rádio e TV no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1982.

FERRARETTO, Luiz Artur. Roquette-Pinto e o ensino pelo rádio. In MEDITSCH, Eduardo e ZUCULOTO, Valci (orgs.). Teorias do rádio – textos e contextos. Florianópolis: Insular, Vol. II, 2008.

MANCUSO, Vinícius de Moura. **O uso do rádio no processo de ensino-aprendizagem**. Porto Alegre: UFRS, 2012.